

EM SETEMBRO DE 2026

POLÍCIA PRENDE INVASORES DE CASA NO PROGRESSO ONDE SENHORA FOI AGREDIDA COM AFOGAMENTO

CRIMINOSOS mataram animais da vítima para evitar ataques durante a ação criminosa

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Na madrugada do dia 27 de setembro, três assaltantes armados invadiram a residência de uma senhora que mora sozinha no Distrito de Progresso. “As investigações iniciaram e conseguimos identificar dois maiores envolvidos nesse assalto, e representamos pelas prisões preventivas de ambos, que foi concedida”, relata o delegado Edmar Faria Filho. Os detidos, já possuem passagens criminais. “Tem várias, possuindo uma vasta ficha policial e são envolvidos com facções criminosas”. Segundo a autoridade policial os invasores entraram na casa e forçaram, mediante tortura, ameaças e violência, que a moradora entregasse um cofre. “Com extrema violência, inclusive fazendo afogamento contra a vítima, a forçavam a entregar o que



FOTO: DIVULGAÇÃO

DELEGADO EDMAR FARIA FILHO

não existia”, frisa, ao informar que para entrar na residência os criminosos

mataram os animais da vítima. “Para evitar serem atacados durante a ação”.

Diante da dinâmica, as investigações apontam para outros participantes

no crime. “Para ter esse conhecimento todo da vida da senhora, são moradores do Progresso que estavam repassando essas informações e apoiaram a ação. São alguns moradores do distrito e repassaram as informações sobre a vida pessoal dessa senhora, cometendo crime, inclusive contra seus pets”, ressalta o delegado, que assegurou continuar a busca dos comparsas dos detidos na última segunda-feira, 26. “Há mais pessoas envolvidas. As investigações prosseguem, e em breve, com certeza, iremos realizar outras prisões. Estamos aprofundando as investigações para possibilitar à Justiça de nos conceder as ordens para essas prisões”, anuncia. Durante o assalto os criminosos levaram joias e dinheiro, além do veículo, que posteriormente foi encontrado abandonado. Até o momento os outros objetos não foram recuperados.

INVESTIGAÇÃO

Polícia Civil prende suspeito de matar policial em Campo Novo do Parecis

HOMEM DE 59 ANOS foi localizado em uma propriedade rural a 170 quilômetros do município

KARINA CABRAL /
POLÍCIA CIVIL - MT

A Polícia Civil prendeu no fim da tarde da última segunda-feira, 26, um homem, de 59 anos, investigado pelo homicídio do policial civil Emilson Ormond Souza, de 56 anos, ocorrido no domingo, 25, em Campo Novo do Parecis. Ele foi localizado em uma propriedade rural a 170 quilômetros de Campo Novo do Parecis, pertencente a um dos irmãos do suspeito, que estava escondido em uma área de mata do local. Equipes da Delegacia de Campo Novo do Parecis e da Coordenadoria de Operações

“
SERÁ INVESTIGADO POR HOMICÍDIO DOLOSO QUALIFICADO

e Recursos Especiais (Core) estavam entrevistando um caseiro da propriedade quando o suspeito chegou com sua caminhonete, uma Toyota Hilux prata, e foi preso. Ele não resistiu à prisão.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A arma utilizada no crime também foi localizada na mata em que ele estava escondido, uma pistola calibre .9mm, com apenas 3

munições. “O que indica que ele deflagrou as demais munições na hora do fato”, disse o delegado Guilherme Kaiper Cruz de Faria, responsável

pela investigação do caso. O suspeito foi preso devido a um mandado de prisão temporária deferido pela Justiça após representação da Polícia Civil e parecer favorável do Ministério Público Estadual. Segundo o delegado Guilherme Kaiper, ele será investigado por homicídio doloso qualificado, pela morte do investigador Emilson Ormond Souza, e homicídio doloso tentado de, ao menos, três outras vítimas (até o momento identificadas), sendo que duas foram atingidas por tiros de raspão. O inquérito deverá ser concluído em 30 dias, podendo ser prorrogado por mais 30 dias.